

A inclusão da pessoa idosa nas Políticas Públicas de Esporte e Lazer

Rodrigues, N. H.; Pacheco, J. P. S.; Cardoso, A. M. N.; Silva, R. L.; Carmo, E. G.; Schwartz, G. M.
LEL-Laboratório de Estudos do Lazer - DEF/IB/UNESP-Rio Claro/SP.

A população idosa tem crescido nos últimos anos e, conseqüentemente, há uma necessidade cada vez mais premente de abordar o idoso em propostas no âmbito das Políticas Públicas de Esporte e Lazer. Embora se reconheça a existência de algumas destas propostas, não fica claro o modo como ocorre a inclusão da pessoa idosa nos Programas e Ações de Políticas Públicas de Esporte e Lazer vigentes, garantindo os direitos adquiridos por lei, para tal população. Sendo assim, o objetivo deste estudo de natureza qualitativa foi analisar os Programas e Ações em Políticas Públicas de Esporte e Lazer incluem a participação da pessoa idosa e como ocorre esta inclusão. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória no *site* do extinto ME, sendo identificados um total de 17 Programas ou Ações ofertados, até o ano de 2018. Entre eles, apenas dois incluíam a participação da pessoa idosa: o Programa Esporte e Lazer na Cidade (PELC) e o Programa Vida Saudável (PVS). Os dados foram analisados descritivamente indicando que: os dois programas possuem semelhanças e especificidades. Ambos têm por objetivo democratizar o acesso ao esporte recreativo e ao lazer nas diferentes cidades/órgãos, as quais são contempladas por edital, ou por emenda parlamentar. Os dois programas são ofertados em convênios, cuja durabilidade é de 24 meses, compreendendo o período de estruturação – 4 meses e de desenvolvimento - 20 meses, sendo uma de suas premissas, o incentivo à continuidade após a finalização do convênio, para que o órgão local continue desenvolvendo o programa com recursos próprios. Nestes programas, desenvolvidos no formato de núcleos instalados em diversas localidades, ocorre a vivência de atividades variadas, classificadas como: Sistemáticas – atividades desenvolvidas no formato de oficinas, relacionadas à cultura corporal e lúdica, que contemplem os interesses da comunidade (atividades esportivas e suas adaptações, atividades físicas, capoeira e suas adaptações, danças, atividades manuais e culturais, jogos cognitivos, tradicionais, dentre outros) ou Assistemáticas – atividades que fortaleçam os laços sociais (os eventos, os passeios, as palestras e as festas). Entre as especificidades, o PELC foi criado em 2003 e atende até 400 pessoas em cada núcleo, de todas as faixas etárias, incluindo pessoas com deficiência e povos indígenas. O VS tornou-se independente do PELC em 2012 e é voltado exclusivamente ao público idoso, sendo atendidas até 200 pessoas em cada núcleo. Concluiu-se que, ainda que sejam apenas dois os programas que incluem a pessoa idosa, o modo como são desenvolvidos pode contribuir para que alguns dos direitos assegurados por lei sejam efetivados, sendo, portanto, imprescindível que a nova gestão política no país, favoreça a continuidade destes programas e ações valorizando a inclusão da pessoa idosa.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.”

Palavras-chave: Políticas Públicas de Esporte e Lazer; Idoso; Programa Esporte e Lazer da Cidade; Programa Vida Saudável.

E-mail: narahelo@hotmail.com